

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Retração da produção paulista acelera em fevereiro

Março/2015

Evolução Mensal da Indústria

Indicador	jan/14	fev/15	O que representa
Produção	38.5	37.9	Aumento do ritmo de queda
Número de Empregados	41.5	42.3	Diminuição do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	65.0%	63.0%	Diminuição da capacidade
UCI Efetiva-Usual	33.6	31.8	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	49.8	54.6	Ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	51.4	54.1	Aumento do ritmo de alta

Expectativas para os Próximos 6 Meses

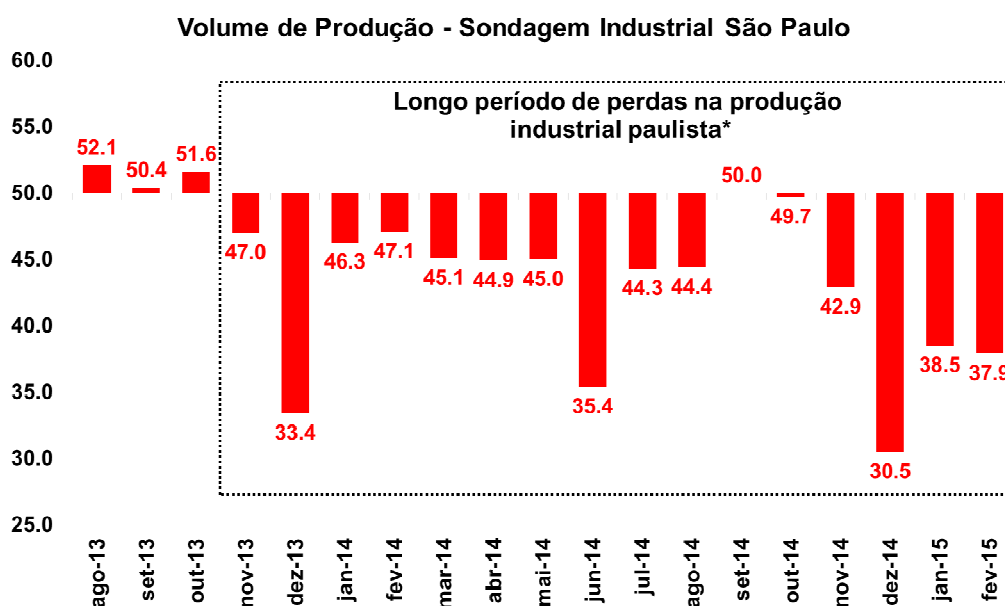
Indicador	jan/14	fev/15	O que representa
Demanda	44.3	45.1	Diminuição do ritmo de queda
Quantidade Exportada	45.4	48.1	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	40.5	40.0	Aumento do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	42.4	42.8	Diminuição do ritmo de queda

Em fevereiro, a **produção** industrial paulista exibiu nova retração, visto que seu indicador atingiu 37,9 pontos nesta leitura. A intensidade do recuo é maior do que a verificada em janeiro (38,5 pontos), valendo lembrar que este indicador não sinalizou crescimento (acima dos 50,0 pontos) nos últimos dezesseis meses.

Além da produção, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também mostrou ampliação do ritmo de queda (de 33,6 para 31,8 pontos), perdendo 1,8 pontos na passagem mensal e permanecendo abaixo de sua média histórica (42,6 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se alta em fevereiro. Os **estoques de produtos finais** passaram de 49,8 pontos em janeiro para 54,6 pontos em fevereiro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** avançou de 51,4 pontos para 54,1 pontos na passagem para o segundo mês do ano.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice exibiu alta de 0,8 ponto em fevereiro, sinalizando desaceleração da retração no número de pessoas nas empresas industriais paulistas (de 41,5 pontos para 42,3 pontos). Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (47,1 pontos), iniciada em janeiro de 2011.



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos 6 meses registram melhora em três dos quatro indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 45,1 pontos em fevereiro de 2015, ante 44,3 pontos em janeiro de 2015 e 53,2 pontos em fevereiro de 2014. O índice de **Compras de Matérias-Primas** avançou para 42,8 pontos, ante 42,4 pontos em janeiro. Em relação ao **Número de Empregados**, a expectativa é que a nível de contratações permaneça abaixo do nível esperado para uma retomada da produção. Na passagem de janeiro para fevereiro, constatou-se queda de 0,5 ponto no índice, chegando a 40,0 pontos no mês, distanciando-se do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (47,7 pontos). Já as perspectivas para **Exportação** registraram avanço de 2,7 pontos, passando de 45,4 pontos para 48,1 pontos em fevereiro, sinalizando desaceleração do recuo esperado.

A indústria paulista, conforme análise dos dados acima, continua apresentando um patamar predominantemente pessimista no início deste ano. Com relação aos próximos meses, as baixas nas perspectivas do empresário industrial não constroem um cenário favorável a uma retomada vigorosa do setor.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 243 empresas, sendo 58 pequenas, 108 médias e 77 grandes.
Período de coleta: de 2 a 11 de março de 2015